



### MCTI DESTACA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO SETOR DE TICS PARA O PAÍS EM WEBINAR DA ABINEE



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, defendeu a importância estratégica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o Brasil e a necessidade de avançar em leis e regulamentos que ajudem no desenvolvimento da indústria e empresas do setor. O ministro participou, nesta segunda-feira (11), do webinar Política de TICs: Dois Anos da Nova Lei, promovido pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE). “O setor de TIC é transversal e estratégico. A pandemia nos mostrou a importância do setor, que não

parou, deu conta do recado e respondeu ao desafio. Isso é um indicador da relevância, da capacidade produtiva e de resposta com pesquisa e desenvolvimento”, afirmou Paulo Alvim.

O ministro anunciou que o Governo Federal trabalha na elaboração de uma proposta de política de estado para o setor, focada em demandas futuras como Internet das Coisas (IoT) e a tecnologia 5G. “É fundamental fortalecer as empresas e a interação com a comunidade de ciência e tecnologia. Assim o P&D vai avançar, novos produtos e serviços vão ser colocados no mercado, postos de trabalho serão ampliados e teremos um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico, com geração de nota fiscal.”

Para o presidente da ABINEE, Humberto Barbato, a Lei de TICs tem sido um instrumento fundamental e exercido papel decisivo na atração de grandes marcas globais do setor de tecnologia, com geração de empregos de qualidade e investimentos em pesquisa e desenvolvimento. “A pandemia demonstrou o nível de vulnerabilidade da indústria eletroeletrônica em relação à necessidade e importação de semicondutores de larga escala. Temos de buscar novas soluções e colocar a nossa indústria do Brasil dentro do modelo 4.0”, reforçou. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### MCTI PARTICIPA DE SEMINÁRIO EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou do seminário sobre o Dia Nacional da Conservação do Solo no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizado nesta segunda-feira (11). O evento contou com várias palestras a respeito de políticas públicas do MAPA para o Desenvolvimento Rural Sustentável, o Programa Águas do Agro e o Plano ABC+ como estratégia para conservar o Solo no Brasil e debates sobre a conservação do solo brasileiro.



Em sua fala, o ministro Paulo Alvim ressaltou a parceria entre o MCTI e o MAPA em ações concretas, como o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) e o Regenera, um programa que restaura áreas degradadas. “Mais um indicador que estamos juntos em várias iniciativas, hoje é um seminário de celebração e reconhecimento”, disse.

“Celebração, pois, quando falamos na conservação do solo, estamos falando da marca da produção agropecuária brasileira que é a sustentabilidade. As ações de manejo sustentável do solo são algo que o planeta espera. Outro ponto fundamental e marca do governo Jair Bolsonaro é que fazemos ações concretas, não ficamos só no discurso”.

Alvim também parabenizou os produtores rurais de todo o Brasil “que estão no dia-a-dia na labuta do campo e utilizam as boas práticas de manejo. É a melhor forma de agregar valor à produção brasileira”.

O ministro também registrou que existe um portfólio grande de ações conjuntas para o agronegócio brasileiro, recordando uma fala da ex-ministra Tereza Cristina, de que “somos uma nação agroambiental com certeza”.

Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### [MINISTRO PAULO ALVIM VISITA ESCRITÓRIOS DO IBICT/MCTI E EMBRAPII/MCTI EM BRASÍLIA](#)



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, visitou nesta segunda-feira (11) duas instituições vinculadas ao MCTI com escritórios em Brasília: o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A iniciativa faz parte dos compromissos do novo ministro de fortalecer o diálogo com as vinculadas do ministério.

O IBICT é uma unidade de pesquisa do MCTI com a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico. Algumas das iniciativas são a coleta automática de registro e disseminação de teses e dissertações, a editoração de revistas eletrônicas e os repositórios de documentos digitais de diversas naturezas.

A EMBRAPII é uma organização social do MCTI que promove a aproximação entre indústria e instituições de pesquisa. A instituição atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação. Esse compartilhamento permite estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica para potencializar a força competitiva das empresas tanto no mercado interno como no mercado internacional.

### [DIRETOR DO INMA/MCTI É RECONDUZIDO AO CARGO PARA MANDATO DE 4 ANOS](#)

**O ecólogo Sérgio Lucena Mendes foi reconduzido para um novo mandato de quatro anos como diretor do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A nomeação, publicada hoje no Diário Oficial da União, é assinada pelo Ministro do MCTI Paulo Alvim.**

Nesta entrevista, Sérgio Lucena faz um balanço de sua gestão, iniciada em dezembro de 2017, e apresenta planos para o novo mandato.

#### **Quais foram as principais conquistas do INMA/MCTI nos últimos quatro anos?**

Desde 2018 temos procurado alinhar as ações do INMA a três programas estruturantes: (1) rede para o compartilhamento de informações sobre a Mata Atlântica; (2) pesquisa integrada de ecossistemas e desenvolvimento sustentável; e (3) divulgação e popularização da ciência em biodiversidade. Esses programas associam-se aos temas da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, especialmente aqueles relacionados a água, biomas, ciências, clima e saúde. Diante da escassez de servidores permanentes, procuramos fortalecer nosso Programa de Capacitação Institucional (PCI/INMA) criando seis projetos, executados sobretudo por bolsistas de alta qualificação, que são essenciais para o cumprimento dos objetivos estratégicos do INMA. Com isso, já aumentamos significativamente a produção científica do Instituto, com a

publicação de diversos artigos em revistas internacionais e três livros sobre a história de Augusto Ruschi. Por intermédio de uma ação vigorosa na área de divulgação científica temos conseguido levar a ciência produzida pelo INMA ao público geral. Cabe destacar, também, nossos investimentos na conservação e segurança das coleções científicas, bem como a adoção de uma série de medidas visando melhor ordenamento e fluidez nas questões de natureza administrativa. Uma conquista muito importante foi a elaboração, em 2021, de nosso Plano Estratégico (2021-2030), destacando que o INMA deve buscar a sua excelência atuando nas lacunas de conhecimento, contribuindo para a integração, síntese e difusão dos saberes relacionados à Mata Atlântica brasileira. Leia a íntegra em [gov.br/inma](http://gov.br/inma). (Fonte: INMA/MCTI).







### ESTUDO REVELA A ORIGEM DO PLANETA ANÃO CERES COM COLABORAÇÃO DE CIENTISTA DO ON/MCTI

Um estudo aprovado para publicação na Revista Icarus, que contou com a colaboração do astrônomo do Observatório Nacional (ON/MCTI), Rodney Gomes, revelou a origem do Planeta anão Ceres, o maior objeto do Cinturão de Asteroides localizado entre Marte e Júpiter.



De acordo com os pesquisadores, o Planeta anão foi formado na zona mais fria do Sistema Solar, que se estende além da órbita de Júpiter. Posteriormente, Ceres teria sido lançado para o Cinturão de Asteroides, onde permanece até hoje.

O que levou os cientistas a essa conclusão foi a composição diferenciada de Ceres em relação aos objetos vizinhos.

O planeta anão tem um formato aproximadamente esférico, com o núcleo sendo provavelmente composto de ferro e

silicato. Seu diâmetro é de quase mil quilômetros, mas a massa de Ceres não é suficientemente grande para segurar, por atração gravitacional, uma atmosfera.

Contudo, o que realmente destaca Ceres dos demais objetos é seu manto de gelo

de amônia e água, que evapora com a incidência da luz solar, formando uma névoa que se dispersa no exterior.

Como a maioria dos corpos do cinturão não tem amônia, é provável que Ceres tenha sido formado fora do Cinturão, em uma órbita além de Saturno, onde a amônia era abundante. Depois, devido à instabilidade gravitacional provocada pela formação de Júpiter e Saturno, Ceres teria sido “puxado” para a zona média do Cinturão.

Saiba mais em [gov.br/observatorio](http://gov.br/observatorio) (ON/MCTI)

### ESTUDO ALEMÃO CONCLUI QUE PEIXES SÃO BONS DE ARITMÉTICA

Seja na hora de procurar comida, fugir de um predador, escolher um parceiro para reprodução ou mover-se em grupo, a matemática pode ser uma grande aliada para a sobrevivência dos animais selvagens. Um estudo recente do Instituto de Zoologia da Universidade de Bonn (Alemanha) mostrou que os peixes entraram para o rol de bichos – entre primatas, abelhas e pássaros – que possuem habilidades com os números.

Publicada na revista *Scientific Reports*, a pesquisa concluiu que espécies de água doce de ciclídeos e arraias têm um dom especial para a aritmética e conseguem realizar operações simples de adição e subtração com números de um a cinco.

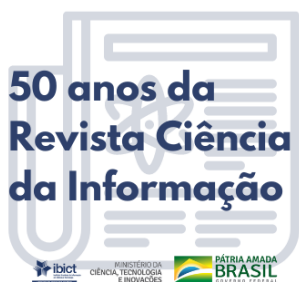
Mas como podemos pedir a um peixe o resultado de “2+1” ou “5-1”? Os pesquisadores usaram um método que outros cientistas já haviam aplicado com sucesso para testar as habilidades matemáticas das abelhas. Oito indivíduos de cada espécie foram submetidos a centenas de testes em piscinas projetadas especificamente para observar seu comportamento.

Os cientistas colocaram na água cartões com um certo número de formas azuis ou amarelas e depois duas portas deslizantes, cada uma com um cartão com um número diferente de formas. O objetivo era que os peixes reconhecessem a cor azul como símbolo de adição e o amarelo de subtração. Leia a íntegra em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)





### REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO RECEBE SELO COMEMORATIVO DE 50 ANOS



e Tecnologia (IBICT/MCTI), Ramón Martins Sodoma da Fonseca, o selo é uma homenagem alusiva ao aniversário de uma publicação ativa que completa 50 anos.

As próximas edições da Revista Ciência da Informação irão receber um selo comemorativo. **A iniciativa faz parte das homenagens ao aniversário de 50 anos da publicação.** Para o coordenador de

Editoração Científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência

“Nossas capas já são um diferencial e buscamos algum elemento gráfico adicional. A ideia de um selo comemorativo já aconteceu em anos anteriores, mas neste aniversário é importante marcar a data por tudo que a equipe editorial, a revista e o instituto passaram neste período conturbado de pandemia”, frisou Ramón Fonseca.

O coordenador do IBICT/MCTI falou que os planos de trabalho da Revista Ciência da Informação já estão sendo elaborados. Um dos primeiros pontos já definido é uma maior integração com a Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEPE, na busca de novas filosofias editoriais. Saiba mais em [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)

### AGENDA

#### CONFERÊNCIA OPEN REPOSITORIES (OR2022) ACONTECE DE 6 A 9 DE JUNHO

Estão abertas as inscrições para a conferência ‘Open Repositories 2022’ (OR2022), que acontece de 6 a 9 de junho de 2022 no campus Auraria da Universidade do Colorado, em Denver - Colorado (EUA).

Com o tema “Construindo Confiança Juntos: Integrando, colaborando e Compartilhando”, o evento visa proporcionar uma oportunidade para explorar e refletir sobre as maneiras pelas quais os repositórios permitem confiabilidade, integração, colaboração e compartilhamento.

Além disso, dará aos participantes novos insights e inspirações, a fim de desempenhar um papel fundamental no

#### Inscrições abertas para a Open Repositories (OR2022)

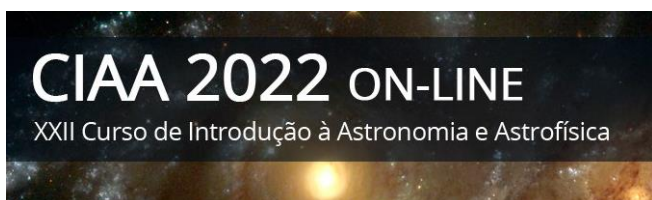


desenvolvimento, apoio e compartilhamento de uma agenda aberta e ferramentas abertas para pesquisa e bolsa de estudos.

A inscrição antecipada custa US\$ 300 (US\$ 360 com jantar da conferência) até o fim do mês de abril e custará mais US\$ 50 a partir de maio. Este formulário de inscrição pode ser usado pelos participantes regulares da conferência, bem como pelos patrocinadores da conferência.

Para mais informações sobre o evento: [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)

#### DE 18 A 29 DE JULHO - XXII CURSO DE INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA (EDIÇÃO ON-LINE)



O período de candidaturas começa em 11 de abril com um limite máximo de mil candidatas, ou se encerrarão em 13 de maio se esta quantidade não for atingida. O processo de seleção e candidaturas e seleção é dividido em 2 etapas: pré-seleção e classificação. Não haverá taxa de matrícula.

São 3 categorias de público-alvo: professores de Ensino Fundamental e/ou Médio ligados às disciplinas da área de Ciências, tais como Física, Química, Biologia, Matemática,

Geografia e História; estudantes de graduação em ciências exatas a partir do terceiro ano de curso; profissionais em educação/divulgação/comunicação científica, preferencialmente atuantes em museus, planetários, clubes de ciências, jornais e secretarias/delegacias de ensino.

O conteúdo programático está na página do evento e as atividades serão minicursos, mesas-redondas temáticas (a definir), observação do céu (a confirmar) e palestras temáticas a definir (estas abertas ao público no Canal do INPE/MCTI no YouTube).

A página e formulários de candidaturas já estão no ar em <https://www.gov.br/inpe/pt-br/eventos/ciaa/> Saiba mais em [gov.br/inpe](http://gov.br/inpe) (Fonte: INPE/MCTI)